

## O último ultimatum



Heródoto Barbeiro (\*)

*O mundo vive sob tensão. O ultimatum foi declarado e o alvo é o país que detém um importante ponto geopolítico e comercial.*

A nação ameaçada divulga que não tem medo e que vai revidar militarmente se sofrer uma invasão, seja ela aérea ou terrestre. Há uma radicalização política e ideológica dos dois lados. A população do país ameaçado acredita no governo local, que não se cansa de fazer propaganda de seus méritos e de suas forças militares. Com isso, o nacionalismo é o motor da agitação nas cidades e os mais radicais dizem que defenderão o seu porto com o risco da própria vida. A democracia local é frágil. A série de tratados assinados com grandes potências garante socorro caso haja agressão militar, segundo o país ameaçado.

A potência agressora justifica que a região alvo da disputa é importante para o seu comércio e que não abre mão de sua soberania. Os analistas internacionais não acreditam na eclosão de uma guerra. As ameaças são feitas há pelo menos dois anos, e na undécima hora se conseguiu uma saída e o conflito foi, pelo menos, adiado. Os analistas mais céticos dizem que a mobilização de uma força militar tão grande é uma evidência e que a guerra é inevitável.

A potência agressora divulga por todo o mundo que a posse do porto estratégico é vital para sua economia e que isso

poderá dar um impulso em todo o continente. Diante do aumento da tensão mundial, várias nações recorrem à organização mundial, que já se mostrou enfraquecida por não ter conseguido impedir anexações de territórios e invasões em vários continentes.

O prazo final é 31 de agosto. A ditadura nazista que domina a Alemanha não abre mão de sua política conhecida como lebensraum, a política de espaço vital. O ditador Adolf Hitler faz inflamados discursos e diz que a fronteira alemã vai até onde houver alemães. Vale para o porto de Dantzig, sob a administração da vizinha Polônia. Dantzig ou Gdansk? O Reich teve sucesso com a anexação da Áustria, o Anschluss, e dos Sudetos da Tchecoslováquia.

As potências, em uma tentativa desesperada de impedir um novo conflito europeu como ocorreu em 1914, concordaram com o avanço nazista. Mas agora não há como voltar atrás. Caso o Corredor Polonês e Dantzig sejam invadidos, não há alternativa se não sair em socorro da Polônia. Hitler faz um último ultimatum e, na madrugada do dia seguinte, primeiro de setembro de 1939, as tropas nazistas invadem o país vizinho e avançam em direção a Varsóvia.

Começa a Segunda Guerra Mundial e seus milhões de mortos.

(\*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

# Procuram-se gamers

A Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos, a Federal Aviation Administration (FAA), tem entre suas responsabilidades o controle do tráfego aéreo e estima que precisará contratar em breve 3 mil novos controladores.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Buscando recrutar pessoal, a FAA publicou recentemente um vídeo no YouTube voltado a gamers, os praticantes de jogos digitais. Segundo o *New York Times*, jogadores interessam à FAA por sua coordenação motora, capacidade de tomar decisões diante de situações complexas e habilidade de manter o foco em telas por longos períodos, características essenciais no ambiente de alta pressão do controle de tráfego aéreo (Air Traffic Control, ATC).

O secretário (ministro) dos Transportes dos EUA, Sean Duffy, disse que o esforço de recrutamento “busca atingir um grupo crescente de jovens adultos que já possui muitas das habilidades técnicas necessárias para ter sucesso na função”.

Ainda assim, os gamers interessados em ingressar na área precisarão enfrentar um rigoroso processo de treinamento. “Quando você contrata alguém com experiência em jogos, especialmente em simulações de controle aéreo, essa pessoa já larga na frente”, disse ao *NYT* Michael O'Donnell, da NASA. “Eles já chegam com um conjunto de habilidades. Mas isso não substitui a verdadeira aptidão, disciplina e capacidade de tomar decisões sob pressão.”

O controle de tráfego aéreo é uma das funções mais estressantes da aviação. Esses profissionais coordenam diversas aeronaves que deixam ou convergem para uma mesma área em curtos intervalos de tempo. Além de garantir a segurança e a separação entre voos, lidam com fatores como horários, condições meteorológicas, fechamentos do espaço aéreo por diversos motivos etc.



Science\_Photo\_Library\_CANVA

Embora menos visível ao público do que o trabalho de pilotos e comissários, o ATC é fundamental para manter a segurança dos milhares de passageiros embarcados nos cerca de 100 mil voos comerciais diários de todo o mundo, sem contarmos os voos de aeronaves militares e privadas.

Nos últimos anos, apenas nos EUA, acidentes relevantes envolveram o sistema de controle de tráfego aéreo, como a colisão em pleno voo, em 2025, sobre o rio Potomac, entre um helicóptero militar UH-60 Black Hawk e um jato regional CRJ700 operado pela American Airlines. Neste ano de 2026, no aeroporto La Guardia, houve um choque entre um caminhão de bombeiros e um CRJ900 da Air Canada.

Embora o controle de tráfego aéreo não tenha sido apontado como o único responsável nesses casos, os episódios evidenciaram fragilidades na FAA e reforçaram a necessidade de ampliar o quadro de profissionais, especialmente diante do crescimento contínuo do número de voos.

Aqui no Brasil, onde o ATC é de responsabilidade da FAB, é oportuno lembrar a colisão entre um Boeing 737 da Gol e um jato executivo Embraer Legacy 600 que matou as 154 pessoas que estavam a bordo do Boeing, que caiu na Amazonia. As investigações concluíram que o acidente aconteceu devido a uma série de fatores, dentre eles, falha do ATC.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

## Quer trabalhar com dados? Conheça cinco carreiras que devem ganhar força

A inteligência artificial passou a integrar a infraestrutura do trabalho e tem transformado funções em diferentes áreas, além de impulsionar novas demandas profissionais. Nesse contexto, aumenta a valorização de carreiras que conectam dados à tomada de decisão, à escalabilidade e ao crescimento dos negócios.

Um levantamento do Infojobs reforça esse cenário ao indicar que, em 2026, vagas que exigem familiaridade com IA estarão distribuídas por dezenas de funções, incluindo cargos técnicos, criativos, comerciais e administrativos.

Com base no comportamento de busca e no consumo de cursos no último ano, um levantamento da Alura indica que as áreas mais promissoras para 2026 são as que combinam análise, visão estratégica e aplicação prática de IA. Segundo David Neves, gerente de Conteúdo Educacional da Alura, cinco frentes profissionais devem concentrar as principais oportunidades:

### Engenharia de dados (Data Engineering)

Responsável por coletar, organizar e disponibilizar grandes volumes de informação com qualidade e segurança, sustenta ambientes cada vez mais complexos e garante que modelos e análises funcionem de forma confiável.

### Governança de dados (Data Governance Specialist)

É a capacidade de estruturar políticas, padrões e processos que garantam qualidade, segurança e confiabilidade dos dados, permitindo que a empresa utilize informação com segurança para tomada de decisão. É a profissão que sustenta qualquer estratégia orientada a dados e IA, aliada ao compliance.

Essa carreira ganha força à medida que empresas precisam justificar decisões com transparência, reduzir riscos regulatórios e escalar uso de dados com responsabilidade.

### Engenharia de analytics (Analytics Engineer)

Surge para resolver um problema recorrente nas empresas: dados inconsistentes, métricas desalinhadas e baixa confiança nos números.



Divulgação

Atua na padronização, organização e governança das métricas, garantindo que diferentes áreas falem a mesma “língua” analítica.

### Engenharia de machine learning (Machine Learning Engineer)

Conecta experimentação e escala. É quem transforma modelos desenvolvidos por cientistas de dados em soluções robustas, integradas a produtos, sistemas e processos internos, garantindo performance, monitoramento contínuo e geração de valor real para o negócio.

### Engenharia de IA (AI Engineer)

A Engenharia de IA desponta como a evolução natural das carreiras em dados ao transformar bases estruturadas em sistemas inteligentes que operam em produção. O profissional é responsável por arquitetar, implantar, monitorar e aprimorar soluções que integram machine learning, LLMs e agentes de IA aos produtos e processos das empresas, garantindo impacto real no negócio. Se a Engenharia de Dados prepara o terreno ao estruturar e assegurar a qualidade das informações, a Engenharia de IA constrói a camada de inteligência sobre

essa base, apoiada em pipelines robustos e arquitetura escalável.

### A evolução do papel do profissional de dados

As carreiras de dados passam por um redesenho relevante, onde o profissional deixa de atuar apenas como executor técnico e assume um papel mais estratégico, conectando tecnologia, contexto e julgamento humano, seja ao estruturar governança, assegurar a qualidade das bases, integrar dados a produtos ou apoiar decisões de alto impacto.

Para o especialista, a inteligência artificial amplia a responsabilidade e o alcance desses especialistas. “O foco passa a ser assegurar consistência, qualidade e uso responsável das informações, especialmente em ambientes cada vez mais automatizados”, afirma.

“Do ponto de vista técnico, seguem sendo fundamentais conhecimentos em dados, como SQL, modelagem, engenharia de pipelines e análise de métricas. O mercado valoriza profissionais que entendem o contexto por trás dos números e sabem explicar impactos, trade offs e decisões”, explica Neves.

### Mercado aquecido e mais exigente

A demanda por profissionais de dados segue alta, mas prioriza profissionais que vão além do domínio de ferramentas e conseguem atuar em problemas reais, conectando dados e IA a decisões estratégicas. “Em um ambiente cada vez mais automatizado, destacam-se aqueles que combinam base técnica sólida, pensamento crítico e compreensão do impacto do seu trabalho no negócio, competências que influenciam diretamente remuneração, crescimento e retenção”, diz o especialista da Alura.

Para quem deseja ingressar na área, David Neves orienta a começar resolvendo problemas reais, ainda que em pequena escala, e aprender a relacionar dados às decisões do dia a dia. “Dados não são um campo restrito a especialistas em exatas, mas a profissionais capazes de interpretar contextos, fazer boas perguntas e gerar impacto a partir da informação”, conclui.

## News@TI

### R\$ 70 milhões para escalar IA em operações críticas com cibersegurança integrada

A complexidade tecnológica nas empresas nunca foi tão alta. Ambientes multicloud já são realidade em mais de 90% das organizações, segundo o Gartner. O custo médio de um vazamento de dados ultrapassou US\$ 4,4 milhões por incidente, de acordo com a IBM. E 80% das empresas definem eficiência como objetivo central de suas iniciativas de IA, segundo a McKinsey, mas transformar essa adoção em vantagem competitiva real exige mais do que ferramentas: exige integração, governança e capacidade de execução. É nesse cenário que a e-Core anuncia um plano de investimentos de R\$ 70 milhões ao longo de 2026 e 2027, direcionado a três frentes que concentram os maiores gargalos e as maiores oportunidades das áreas de tecnologia: Inteligência Artificial, Cibersegurança e AIOps. Desse total, R\$ 35 milhões já estão comprometidos para 2026.

### Futorex antecipa era pós-quântica

Diante do avanço da computação quântica, a Futorex, empresa global especializada em segurança criptográfica e Hardware Security Modules (HSMs), está desenvolvendo soluções preparadas para a era da criptografia pós-quântica. Trata-se de novos modelos de HSMs os quais já suportam algoritmos pós-quânticos certificados pelo NIST (National Institute of Standards and Technology), os quais disponibilizam APIs e métodos que permitem gerar chaves, criptografar dados e realizar assinaturas digitais utilizando esses novos padrões. Dentro do amplo portfólio da Futorex, está o CryptoHub que redefine os módulos de segurança de hardware (HSMs) ao substituir múltiplos sistemas complexos e independentes por uma plataforma única, simplificada e segura. Essa abordagem unificada reduz os custos de integração, acelera o lançamento no mercado e mantém os rigorosos padrões de segurança essenciais para a inovação. O CryptoHub aborda os principais desafios do setor Financeiro, como exemplo, protegendo os processadores de pagamento que lidam com milhões de transações diariamente, permitindo que os bancos digitais acelerem o cadastro de clientes em dispositivos móveis com gerenciamento de chaves confiável e ajudando as corretoras de criptoemendas a protegerem suas carteiras por meio de uma infraestrutura de chave pública (PKI) robusta e proteção de dados (https://www.futorex.com/demo-sign-up).